

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA
UNIDADE DE ENSINO DE JOINVILLE
CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

OK
13/09/06

RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE GESTÃO EM SAÚDE DE 01/09/2006 A
11/09/2006
NO HOSPITAL DONA HELENA

REL ENF
0120

Serviços de enfermagem
Hospital Dona Helena
Enfermeiro - Práticas profissionais

Fernanda do Rosário
Mariângela P. P> Niehues

Joinville/SC
Setembro/2006

PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM	15
5 COMUNICAÇÃO COM SETORES DE APOIO	15
6 COMUNICAÇÃO COM SETOR ADMINISTRATIVO	16
	17
	17
	17
	17
	18
	18
	19

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 INSTITUIÇÃO.....	5
2.1 Histórico.....	5
2.2 Missão.....	5
2.3 Filosofia.....	6
2.4 Cliente.....	6
2.5 Características da Empresa.....	7
2.6 Recursos Humanos.....	8
2.7 Serviços oferecidos à comunidade.....	9
3 SETOR DE PEDIATRIA.....	11
3.1 Estrutura Física do Setor.....	11
3.2 Planta Baixa do Setor.....	12
3.3 Características do Posto de enfermagem.....	13
3.3.1 Característica da Sala de Medicação.....	13
3.4 Organograma do Setor.....	13
3.5 Rotinas do Setor.....	14
3.5.1 Admissão de Paciente.....	14
3.5.2 Avaliação das Prescrições Médicas.....	15
3.5.3 Medicação.....	15
3.5.4 Alta médica.....	16
3.5.5 Transferência.....	17
3.5.6 Escala de Trabalho.....	17
3.5.7 Passagem de plantão.....	17
4 PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM.....	18
5 COMUNICAÇÃO COM SETORES DE APOIO.....	18
6 COMUNICAÇÃO COM SETOR ADMINISTRATIVO.....	19

7 SUGESTÕES.....	20
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21
ANEXOS.....	22

42797

CEFET/SC - Joinville BIBLIOTECA	
Nº Registro 2375	Código SopherA 42797
Data: 07/11/2008	

1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem com objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no Estágio Curricular de Noções de Administração sobre a Organização Hospitalar e o Serviço de Enfermagem em seus aspectos funcionais e estruturais.

O estágio foi realizado no Hospital Dona Helena, na Unidade de Internação "A" (Pediatria), no período de 01/09/2006 à 08/09/2006, pelas estudantes, Fernanda do Rosário e Mariângela P. P. Niehues, do Curso Técnico de Enfermagem da Unidade de ensino de Joinville – CEFET/SC.

2 A INSTITUIÇÃO

2.1 Histórico

A instituição nasceu em 12 de novembro de 1916, fundada por um grupo de 80 voluntárias, que formaram a Sociedade das Senhoras Evangélicas de Joinville, com o objetivo de atender a comunidade carente oferecendo ancionato e jardim de infância. Em 1921, passou a se chamar Casa de saúde Dona Helena. Em 1990, leva o nome de Hospital Dona Helena. Todo esse percurso foi marcado por desafios e dificuldades, vencidas com dedicação e perseverança.

Uma trajetória de sucesso, construída pela força do trabalho de muita gente, que se espelhou na iniciativa da pioneira Helena Trinks Lepper e permanece na esteira do exemplo de trabalho de mais de 40 anos da atual presidente Maria Carola Keller. O Hospital Dona Helena debruça-se hoje, sobre seu planejamento estratégico para a próxima década, rumo ao ano 100.

2.2 Missão

“Atender o homem que adoece, concentrando recursos humanos e tecnológicos para restaurar-lhe a saúde perdida ou, quando isso não for possível, prolongar-lhe a vida com dignidade, buscando a prática da medicina Hipocrática com competência e solidariedade”.

- Renner
- Joinville
- Laboratório Microtec
- Particular
- Saúde Caixa
- Gama
- Laboratório Bio Vida
- Medial
- Sati
- Servimed

2.3 Filosofia

Centro hospitalar fundamentado na filosofia cristã, cujo objetivo é a preservação e valorização da vida, oferecendo serviços de excelência, mantido o equilíbrio entre atendimento, conhecimento, tecnologia e humanização.

2.4 Clientela do Hospital Dona Helena

O Hospital Dona Helena atende os seguintes convênios:

-
- Agemed
- Assefaz
- Bradesco
- CIS/Amunesc
- Correios
- Dona Francisca
- Fusex (62 BI)
- Jlle Social Card
- Laboratório Batista
- Laboratório Kumlehn
- Lepper
- Nossa Sra. de Fátima
- Renner
- Joinvida
- Laboratório Microtec
- **Particular**
- Saúde Caixa
- Sasedep
- Sersi (Sincol)
- Sirenorte
- SMS Itaiópolis
- Unibanco
- Unisanta
- AGF Saúde
- BIG SHOP
- Capesaude
- CIS/AMURC
- Delta Veículos
- Eletrosul
- Gama
- Laboratório Bio Vida
- Medial
- Saati
- Servmed

- SMAssit
- Unibanco Escolar
- Alfitex
- Cassi
- Dohler
- Hospital Marieta
- Laboratório Gimenes
- Mediservice
- Santa Cruz
- Sinditransp
- União Saúde
- Werner Laboratórios
- Sul América
- Vonpar
- Blue Life
- Comfio
- Embratel
- KN Joinvilense
- Laboratório São Lucas
- Petrobrás
- Seisa
- SMS
- UNIMED

2.5 Características da Empresa

Hospital Dona Helena de Joinville mantém um Sistema de Gestão da Qualidade plenamente adequado às exigências internacionais, reunidas na nova versão das normas ISO, a ISO 9001-2000. A instituição conquistou e mantém a certificação, emitida pelo BRTÜV, um dos mais prestigiados certificadores do mundo, desde 1999. As normas ISO reúnem uma série de requisitos capazes de garantir que um procedimento ou ação, executado por qualquer funcionário, esteja rigorosamente de acordo com o que rezam as normas, prevenindo qualquer tipo de defeito ou erro. A implantação do SGQ (Sistema de Gestão de Qualidade) promoveu diferenças sensíveis, perfeitamente identificáveis pelo próprio paciente e visíveis a todos, especialmente no que se refere ao sentido de limpeza, organização, presteza no atendimento, retorno rápido e efetivo a qualquer sugestão ou reclamação do usuário. E tudo aquilo que foge desta verdadeira "ideologia

de fazer bem feito" é de imediato notado e identificado através de registro, facilitando a identificação do problema e gerando uma imediata ação corretiva - com prazos e metas para serem cumpridos.

2.6 Recursos Humanos

O hospital se empenha em assegurar aos seus funcionários as melhores condições de trabalho e qualidade de vida. Assim, oferece uma série de benefícios, administrados pelo Setor Recursos Humanos, que também cuida do pagamento dos salários, das férias e de outros direitos trabalhistas, além de auxiliar na seleção de casos que dizem respeito a previdência social, reabilitação profissional, acidentes de trabalho, auxílio doença e aposentadoria. O hospital se preocupa com o desenvolvimento profissional de cada um, proporcionando treinamento e subsídios que vão ajudar o funcionário a obter ou aprimorar habilidades e conhecimentos fundamentais ao trabalho.

- **Assistência Médica:** ao ser aprovado no período de experiência, o funcionário, o cônjuge e dependentes com até 14 anos de idade passam a ter direito ao plano de saúde.
- **Seguro de Vida:** promovido pela instituição e custado pelo funcionário, este benefício é outro fator de segurança para as famílias.
- **Alimentação:** desde que estejam no intervalo do horário de trabalho, os funcionários podem fazer as refeições no hospital.
- **Farmácia:** o Hospital Dona Helena mantém convênios com diversas farmácias, onde os funcionários/dependentes podem comprar medicamentos com desconto em folha.
- **Educação Continuada:** além dos treinamentos internos e externos, que visa uma permanente capacitação, os funcionários podem receber ajuda financeira para os estudos.
- **Vale Transporte:** quem usa ônibus para trabalhar tem direito ao vale transporte, cujo valor é descontado em folha de pagamento, limitado a 6% do salário bruto.

- Telefone: o hospital dispõe de um número limitado de linhas telefônicas, exclusivamente para assuntos de trabalho.
- Posto Bancário: para receber seu salário ou pagar despesas, o hospital mantém um posto de atendimento Bradesco.
- Segurança do Patrimônio: use o crachá de identificação para entrar no hospital e durante todo o período em que permanecer na instituição.
- Vestiário: o hospital mantém local adequado para banho e troca de roupa, provido de armários fechados para a guarda de bolsas, sacolas e objetos pessoais.
- Saídas durante o expediente: em caso de urgência ou de necessidade comprovada, procure a chefia e solicite autorização.
- Faltas e atrasos: informe com antecedência a chefia, sempre que for chegar atrasado ou faltar ao trabalho.
- Segurança no trabalho: acidentes de trabalho ou no trajeto provocam transtornos para todo mundo:
 - Procure usar calçados fechados e de salto baixo e roupas adequadas aos diferentes tipos de trabalho;
 - Ginástica laboral;
 - Use corretamente os EPIs;
 - Não se exponha aos riscos desnecessários;
 - Não fume;
 - Procure conhecer bem as saídas de emergência, alarme contra incêndio e extintores e hidrantes;
 - Uso de dosímetro é obrigatório nos locais onde há exposição a raios ionizantes.

2.6 Serviços Oferecidos à Comunidade

Uma das primeiras instituições hospitalares do país a certificar todos os serviços pelas normas ISO, o Hospital Dona Helena foi também pioneiro na adequação de seu sistema à ISO 9001/2000. Isso, para balizar um atendimento humanizado, que já virou referência na região Sul-brasileira,

com equipe clínica, de enfermagem e administrativa em constante aperfeiçoamento, os mais modernos equipamentos e os mais avançados serviços médicos. Tudo ancorado e harmonizado por um moderno sistema de gestão que tem, no planejamento estratégico e na afinada visão de futuro, o seu elo mais profundo e sua mais significativa bandeira.

Harmonizar alta tecnologia e humanização permanece sendo a principal vocação e desafio do Hospital Dona Helena. Enquanto passa pelos procedimentos, dos mais simples aos mais complexos, o paciente é atendido por profissionais de reconhecido preparo técnico, que priorizam a total solidariedade em relação a quem precisa de ajuda e de carinho. Seja para submeter-se a uma ressonância magnética ou a uma simples urinálise, a dedicação à causa do paciente é sempre total. É o que faz a diferença.

Serviços:

- Laboratório de análises clínicas;
- Reprodução assistida;
- Centro de diagnóstico por imagem;
- Reabilitação/Ação ergométrica;
- Saúde da mulher;
- Programa de checkup;
- Endoscopia;
- Centro de diagnóstico da visão;
- Centro de diagnóstico cardiovascular;
- Centro de diagnóstico ortopédico.

3 SETOR DE PEDIATRIA (Unidade de Internação A)

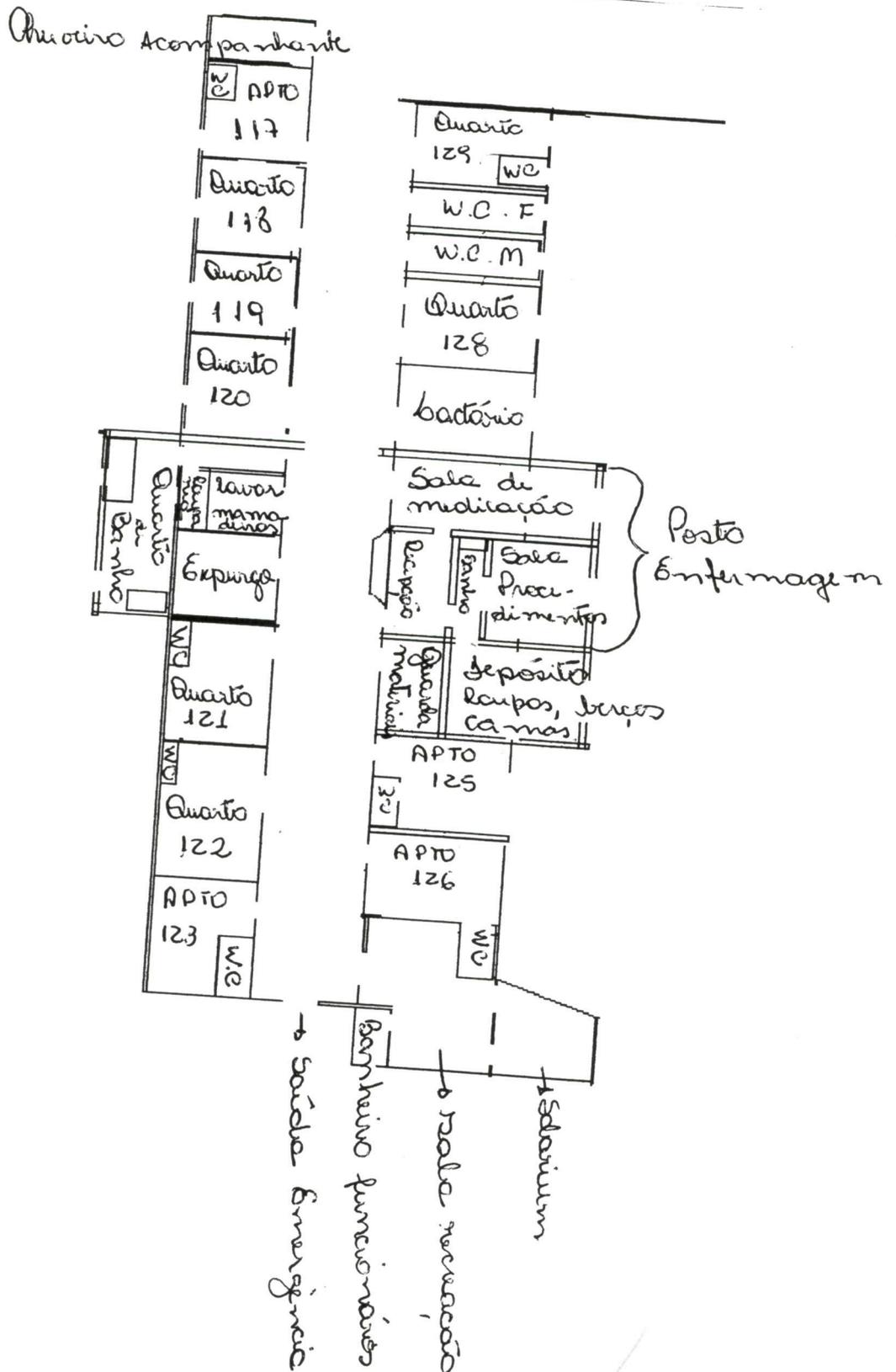
A pediatria é definida como o ramo da medicina que trata das crianças, seu desenvolvimento e cuidados, e das doenças da infância e seu tratamento.

3.1 Estrutura Física do Setor de Pediatria

O setor de pediatria é composto por 07 quartos, 04 apartamentos, sala de procedimento, sala de medicação, recepção, rouparia, banheiro para acompanhantes, banheiro para os pacientes, banheiro só para banho (para pacientes cujo quarto não tem banheiro), lactário e sala de recreação.

Somente 03 quartos possuem banheiro. Nos quartos coletivos há 02 leitos, somente uma pia para lavagem das mãos. Há também somente uma parede com ar comprimido, oxigênio e vácuo em caso de necessidade somente uma criança pode fazer uso desta. Há também um único armário que deve ser dividido pelos dois pacientes.

3.2 Planta Baixa do Setor



3.3 Características do Posto de Enfermagem

O posto de enfermagem é composto pela recepção, pela sala de procedimento e pela sala de medicação.

3.3.1 Característica da Sala de Medicação

A sala de medicação da pediatria é o local onde é realizado todo o medicamento, que serão preparados e administrados aos pacientes.

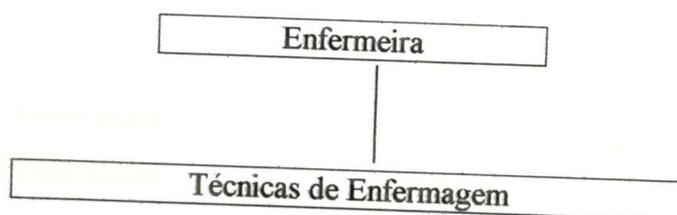
Todo o medicamento é encaminhado da farmácia específico para cada paciente internado conforme a prescrição médica.

Caso precise de algum medicamento ou material, será solicitado na farmácia pelo computador, na ficha do paciente, e a técnica de enfermagem irá buscar.

Há um estoque mínimo no setor caso aconteça alguma urgência. Em anexo segue a relação desse material.

3.4 Organograma do Setor

Segue o organograma do Setor de Pediatria:



3. 5 Rotinas do Setor

As atividades descritas nesta rotina estão sob a responsabilidade da chefia geral de enfermagem, chefe do setor, supervisão e demais elementos da equipe de enfermagem.

Será descrita a atividade geral e administrativa de enfermagem realizada diariamente na unidade
A – Pediatria.

É aplicável a Unidade:

- Escala de trabalho;
- Registro de Assistência de Enfermagem;
- Identificação do soro;
- Comunicado Interno;
- Solicitações de Exames e Serviços;
- Escala de atividades;
- Registro de Procedimentos de Pacientes.

3.5.1 Admissão de Pacientes

O paciente é recebido pela equipe de enfermagem que o acompanhará para verificação de peso e altura. Após este procedimento, o paciente é encaminhado ao leito, sendo verificado os sinais vitais e a ele fornecido as seguintes informações:

- Orientar a mãe quanto às rotinas gerais de trabalho (turno, dietas, medicações);
- Identificar seu armário;
- Funcionamento da campanha;

- Necessidade de providenciar material de higiene pessoal e roupas;
- Identificar o banheiro do paciente e do acompanhante;
- Explicar o funcionamento da sala de recreação. Esta é composta por um mural informativo e um armário para os brinquedos, que após a utilização deverão ser devolvidos;
- É realizado a conferência do prontuário e colocada a etiqueta do paciente no quadro, identificando seu quarto e leito.

3.5.2 Avaliação das Prescrições Médicas

Durante a manhã, tarde ou noite, o médico realiza uma visita de avaliação e refaz as prescrições médicas. Após a visita médica, cabe ao funcionário responsável, avaliar a prescrição observando as mudanças ocorridas.

3.5.3 Medicação

O horário de início das medicações na Unidade A (pediatria) é as 08:00 horas. A medicação deve ser checada após sua administração, com o nome de quem a preparou e administrou.

Durante os intervalos de atendimento, a equipe de enfermagem realiza os pedidos a farmácia conforme a prescrição médica. Este é feito via sistema informatizado. Deve ser solicitada somente a quantidade necessária de medicamentos e materiais descartáveis para um turno de 24 horas, levando-se em conta o início da Prescrição Médica (13 horas), de modo a não existir estoques na unidade. Depois de realizada a digitação a via amarela deve ser encaminhada à farmácia.

A enfermagem deve retirar o pedido pronto, conferir e armazenar no Setor para a continuidade do tratamento. Caso ocorra sobra de medicamentos ou descartáveis no momento da alta do paciente, estes deverão ser devolvidos a farmácia.

Solicitação de avaliação com outro especialista deve ser realizada via telefone e registrada a data e o horário na Prescrição Médica e no Registro de assistência de Enfermagem.

Para os exames de laboratório deve-se preencher a solicitação de exames e registrar na prescrição e no livro de exames.

Quando houver solicitação de isolamento ou restrição a visita, deve ser identificado na porta do quarto do paciente, alertando assim os profissionais e familiares para redobramos os cuidados e não interferirem desnecessariamente na condição do paciente. Registro de Assistência de Enfermagem

É a forma de registrar toda a assistência de enfermagem prestada ao paciente, sua evolução clínica durante o período e outros dados importantes a serem relatados como: controles, SSVV, medicamentos administrados, eliminações fisiológicas, intercorrência

3.5.4 Alta Médica

Esta condição deve ser anotada pelo médico na Prescrição ou Registro de Atendimento Médico ao paciente internado. O paciente e o acompanhante são orientados sobre sua alta, sendo entregue sua receita pelo médico ou enfermagem. A saída da criança ou adolescente deve ser acompanhada por seu representante legal ou responsável.

3.5.5 Transferência

Caso o paciente seja transferido para outro hospital, o prontuário é xerocado e o caso deverá ser passado para o enfermeiro do outro Hospital que irá recebe-lo.

3.5.6 Escala de Trabalho

Escala Mensal é a distribuição dos elementos da equipe de enfermagem da Unidade, durante todos os dias do mês, segundo os turnos de trabalhos (manhã, tarde e noite). É também onde estão registrados as folgas, as férias e licenças dos elementos da equipe, sendo elaborada pela Chefia Geral de Enfermagem e Chefia da Unidade.

Escala Semanal objetiva dividir as atividades diariamente de maneira equitativa entre os membros da equipe. O método utilizado pela enfermagem é o integral, onde um número determinado de pacientes é designado a um funcionário que prestará todo o atendimento durante seu turno de trabalho.

A escala é elaborada pela chefia da Unidade (através de formulários específicos de cada setor) e inclui atividades como: organização do expurgo, posto, rouparia e sala de brinquedos.

3.5.7 Passagem de Plantão

É realizada através de comunicação verbal, utilizando-se o Registro de Assistência de Enfermagem nos horários de troca de turnos.

Relata-se o quadro geral do paciente, cuidado realizado e demais responsabilidades pertinentes a Unidade.

4 PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM

As atividades descritas nesta rotina estão sob responsabilidade da chefia do setor, supervisão e demais elementos da equipe de enfermagem.

- Atividades de técnica de cateter totalmente implantada;
- Técnica de drenagem torácica;
- Técnica de sondagem vesical;
- Técnica da sondagem nasogástrica;
- Técnica de aspiração de secreções (aberto e fechado);
- Controle do [✓]cafo de emergência.

Atividades de controles realizadas pela enfermagem: peso e altura, controle neurológico, controle de diurese, controle de drenos, controle de fluidoterapia, controle hídrico, controle da administração da dieta enteral, troca do sistema de punção venosa, mudança de decúbito.

*medicação ?
banhos de
leitos*

5 COMUNICAÇÃO COM OS SETORES DE APOIO

A comunicação com os setores de apoio é feita, via sistema interno de comunicação.

Visitas aos Setores de Apoio:

[✓]Laboratório de análises clínicas, funciona 365 dias por ano e 24 horas por dia. Possui uma sala de informática e seu faturamento é feito separado do Hospital. É feita manutenção preventiva diária dos equipamentos, caso seja detectado problema desliga-se a mesma para conserto imediato.

Agência Transfusional faz a distribuição de hemoderivados aos diversos setores do hospital quando necessário. Mantém pequeno estoque de sangue, se necessário solicita ao Hemosc.

Manutenção: possui 12 funcionários efetivos. A maioria do serviço é terceirizado. Todos os setores do HDH comunicam-se com a manutenção pelo programa TASY. Permite solicitação imediata de máquinas, equipamentos, e móveis. Há o setor de marcenaria onde são confeccionados todos os móveis usados no hospital. É feito um serviço de calibração e manutenção preventiva do de máquinas e equipamentos, para que não haja prejuízo ao serviço oferecido ao cliente.

SAME (Serviço de Arquivo Médico e Estatístico), este setor é responsável pela coleta e arquivamento dos prontuários dos pacientes. Estes são guardados por 20 anos. Os exames são arquivados e ficam a disposição do paciente a quem pertencem por 05 anos.

HLH (Higiene, lavanderia e hotelaria), possui 47 funcionários, sendo que (6) seis ficam na roupa, (2) dois na costura e 39 na higienização. A lavanderia é terceirizada. As roupas são levadas para Brusque, duas vezes ao dia. Toda roupa usada é confeccionada no próprio hospital. Este setor faz ainda a limpeza terminal na unidade dos pacientes.

6 COMUNICAÇÃO COM SETOR ADMINISTRATIVO

Quando o paciente recebe alta a escrituraria do setor (via sistema) digita todos os dados e valores, que são enviados ao SAME, que faz auditoria no processo e encaminha o mesmo para o setor de faturamento. No setor de faturamento é feito fechamento das contas por convênio, depois é processado e faturado. Quando o cliente é particular a escrituraria do setor manda os dados e o prontuário diretamente para o faturamento sem passar pelo SAME primeiro.

7 SUGESTÕES

Conforme foi visualizado segue algumas sugestões para melhoras no setor:

- Cada quarto com duas (2) paredes de vácuo; ^{Sai des}
- Cada quarto com banheiro;
- Rouparia esta vaga, poderia ser usado para mais um quarto;
- Lactário não deveria estar dentro desse setor. Uma vez que não é uma Unidade exclusiva de lactentes, este deveria estar na maternidade.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Seguimos corretamente o planejamento anteriormente elaborado, e conforme as atividades foram se desenvolvendo fomos colhendo as informações necessárias para elaborar este relatório.

A Enfermeira Chefe do setor é muito dinâmica, e cobra de suas funcionárias a correta execução de normas e rotinas do setor. Auxilia em todos os procedimentos mais invasivos. O setor é organizado e funciona em muita sincronia.

Sem dúvida há muito que fazer para que um setor de internação funcione bem. São várias pequenas ações que formam o conjunto.

A experiência foi muito proveitosa, pois conseguimos ter uma visão geral do que Administração ma área da saúde. Sem duvida foi um estágio diferente dos outros que já fizemos. Ali acompanhamos desde um pedido de algodão até a solicitação de manutenção de mobiliários do setor.

REFERÊNCIAS

KURCGANT, Paulina. **Administração em Enfermagem**. São Paulo.EPU, 1991.

WONG, Donna L. **Enfermagem Pediátrica. Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva**. RJ. Guanabara Koogan. 5ª Edição. 1997.

www.donahelena.com.br

Intranet – Sistema Interno de informatização.

ANEXOS

Estágio Curricular de Noções de Administração

Período: de 01/09/2006 a 11/09/2006

Alunas: Fernanda do Rosário
Mariângela P.P. Niehues

Hospital Dona Helena – Unidade de Pediatria

Joinville, Setembro de 2006.

O estágio será realizado por exigência curricular e cumprimento dos seguintes objetivos:

- Identificar a Organização Hospitalar e do Serviço de enfermagem em seus aspectos estruturais e funcionais;
- Descobrir os princípios da boa administração e no que eles consistem;
- Relacionar a teoria abordada em sala de aula com a prática hospitalar.

Planejamento do Estágio de Gestão em Saúde

Cronograma

Data	Horário	Ação
01/09/2006	07:00	- Reconhecimento do setor, procurar saber qual dia é feito a requisição de material.
	08:00	- Pesquisar sobre missão e filosofia do serviço
	09:00	- Pausa para lanche.
	09:30 – 12:00	- Identificar normas e rotinas do setor.
02/09/2006		Sábado
03/09/2006		Domingo
04/09/2006	07:00	- Relacionar procedimentos realizados
		- Detectar as diferentes técnicas normatizadas no setor.
	09:00	- Pausa para lanche
	09:30 – 12:00	- Acompanhar assistência de enfermagem.

05/09/2006

07:00

- Conhecer setores de apoio (Rx, laboratório etc).

09:00

- Pausa para lanche.

09:30

- Observar escala de trabalho;

- Identificar problemas e soluções quando as mesmas são elaboradas.

10:30 – 12:00

- Acompanhar assistência de enfermagem.

06/09/2006

07:00

↳ Observar a realização do pedido de materiais. ✕

↳ Acompanhar a solicitação de medicamentos à farmácia. ✕

09:00

- Pausa para lanche.

09:30 – 12:00

- Conhecer organograma do setor e verificar planta baixa do mesmo. ✕

07/09/2006

- Feriado nacional.

08/09/2006

08:00 – 09:00

- Visitar setor administrativo.

09:00

- Pausa para lanche.

09:30 – 12:00

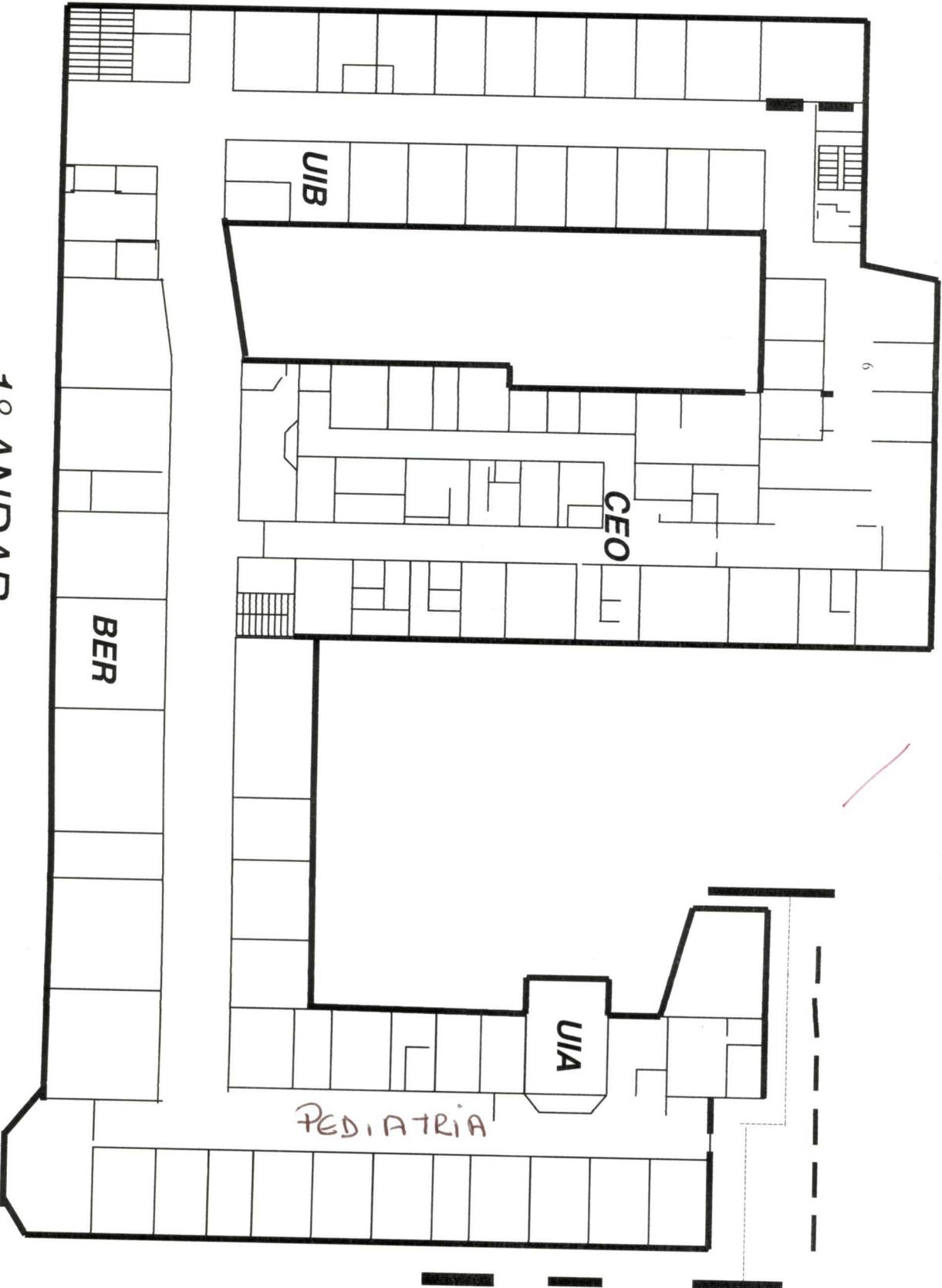
- Acompanhar visita da enfermeira aos clientes.

- Relacionar teoria com a prática, identificando possíveis distorções

12:30

- Acompanhar passagem de plantão.

NUMERAÇÃO DOS SETORES NO SISTEMA DE ALARME

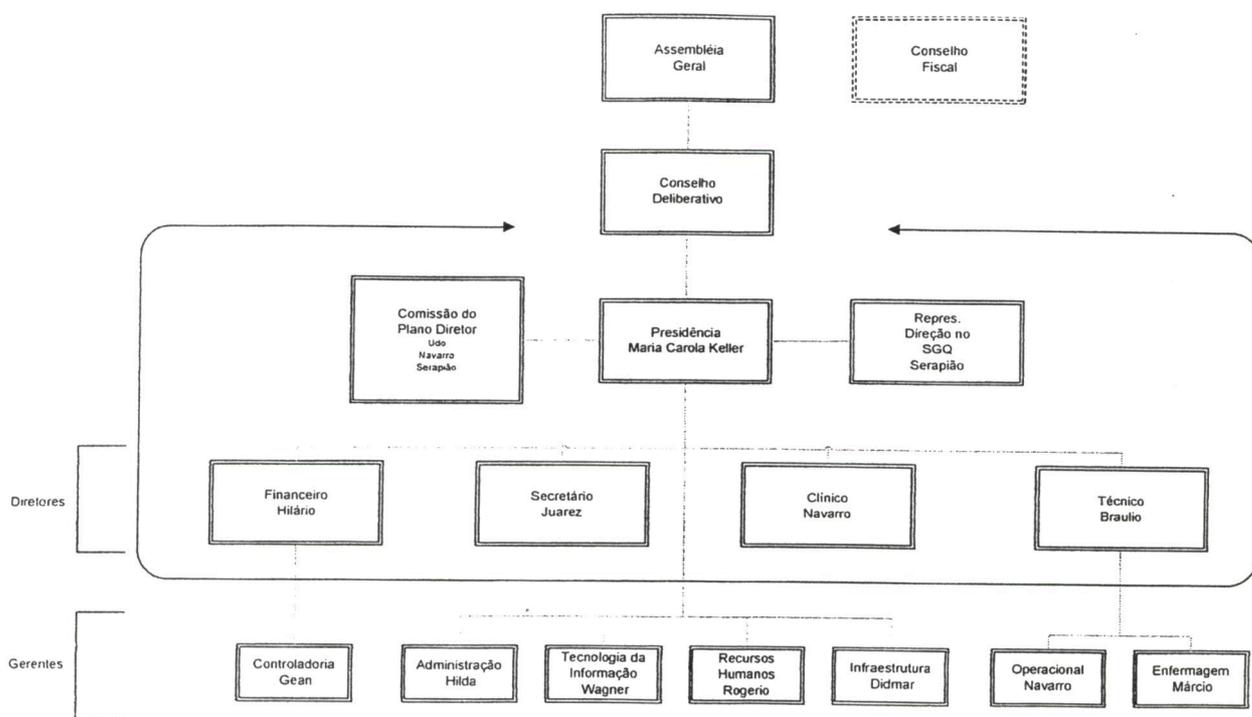


1º ANDAR

PROJEC

Hospital Dona Helena

Responsabilidades e Autoridades



Anexo

Estoque Mínimo UIA (Unidade de Internação A) - PEDIATRIA		
Materiais e Medicamentos do Posto de Enfermagem		
Nome		
Data/Hora		
Agulha 13x4,5	01	
Agulha 20x5,5	02	
Agulha 25x7	02	
Agulha 25x8	03	
Agulha 30x7	01	
Agulha 40x12	02	
Seringa 20 ml	01	
Seringa 10 ml	02	
Seringa 5 ml	02	
Seringa 1 ml	01	
Transofix	05	
Lâmina nº 11	01	
Eq. Bomba	01	
Eurofix	04	
Intr. Microgotas	01	
Intrafix Padrão	02	
Microfix	03	
Polifix	03	
SF 0,9% 100 ml	02	
SGF 500 ml	01	
Buscopan	02	
Digesan	02	
Novalgina	02	
Plasil	02	
Xylocaína sem vaso	01	
Materiais da Sala de Procedimento		
Nome		
Data/Hora		
Abocath nº 22	03	
Abocath nº 24	13	
At. Algodão 10 cm	05	
At. Algodão 8 e 6 cm	06	
At. Crepom 10 e 8 cm	08	
Coletor de Urina	05	
Frasco de Líquor	03	
Pacote de Gaze	10	

H2O Dest. 500 ml	01	
Luva Estéril n° 6,5	02	
Luva Estéril n° 7,0	02	
Luva Estéril n° 7,5	02	
Luva Estéril n° 8,0	02	
Scalp n° 25	01	
Scalp n° 23	01	


ETIQUETA
ETIQUETA

Diagnóstico	Clínica ()	Origem ()	UTI ()	Anatomo Patológico ()
CID1: _____		1 - PA	1 - Sim	1 - Sim
CID2: _____		2 - Consultório	2 - Não	2 - Não
CID3: _____				

Operação	Cirurgia ()	Data/Hora da Cirurgia	Videolaparoscopia ()
AMB1: _____	1 - Eletiva	____/____/____ : ____	1 - Sim
AMB2: _____	2 - Emergência		2 - Não
AMB3: _____			Data da Saída ____/____/____

Infecção _____

Sem Infecção = 1

Com Infecção Comunitária = 2

Com Infecção Hospitalar = 3

Localização Topográfica da Infecção Hospitalar (IH)

Cirúrgica _____	Intra Abdominal _____	Bronco Pulmonar _____
Urinária _____	Septicemia _____	Gastrointestinal _____
Catet. Vascular _____	Úlcera Decúbito _____	Ósteo-Articular _____
Coto Umbilical _____	Impetigo _____	Outras _____

Instrumentação do Trato _____

Urinário ITU: _____

Vascular ITV: _____

Respiratório ITR: _____

Não Realizada = 0

Antes da Infecção = 1

Durante ou Após a Infecção = 2

Antibióticos (ATB) _____

Não Aplicado = 0

Terapêutico = 1

Profilático = 2

Profilaxia Cirúrgica _____

Antes da Cirurgia = 1

Durante a Cirurgia = 2

Depois da Cirurgia = 3

Condições de Saída _____

A = Alta

Alta à Pedido

O = Óbito

T = Transferência

Médico

CRM1 _____ CRM2 _____ CRM3 _____ CRM4 _____

ETIQUETA

Análises Clínicas

- | | | | | |
|--|--|---|---|--|
| <input type="checkbox"/> Hemograma | <input type="checkbox"/> CPK | <input type="checkbox"/> Clearance Creat. | <input type="checkbox"/> HBsAg | <input type="checkbox"/> B-HCG |
| <input type="checkbox"/> VHS | <input type="checkbox"/> CKMB | <input type="checkbox"/> Cálcio Urinário | <input type="checkbox"/> Anti-HBs | <input type="checkbox"/> Grupo/RH |
| <input type="checkbox"/> Hematócrito | <input type="checkbox"/> CK-Massa | <input type="checkbox"/> ASO | <input type="checkbox"/> HBeAg | <input type="checkbox"/> Coombs Direto |
| <input type="checkbox"/> Hemoglobina | <input type="checkbox"/> Mioglobina | <input type="checkbox"/> PCR | <input type="checkbox"/> Anti-HBe | <input type="checkbox"/> Coombs Indireto |
| <input type="checkbox"/> Reticulócitos | <input type="checkbox"/> Troponina I | <input type="checkbox"/> FR - Látex | <input type="checkbox"/> Anti-HBc GM | <input type="checkbox"/> Líquor Completo |
| <input type="checkbox"/> Coagulograma | <input type="checkbox"/> LDH | <input type="checkbox"/> Waaler Rose | <input type="checkbox"/> Hepatite A G/M | <input type="checkbox"/> Látex Líquor |
| <input type="checkbox"/> TAP | <input type="checkbox"/> TGO | <input type="checkbox"/> FAN | <input type="checkbox"/> Hepatite C | <input type="checkbox"/> Urinálise |
| <input type="checkbox"/> TTP | <input type="checkbox"/> TGP | <input type="checkbox"/> C3 | <input type="checkbox"/> PSA | <input type="checkbox"/> Leucócitos Fecais |
| <input type="checkbox"/> Fibrinogênio | <input type="checkbox"/> Bilirrubinas | <input type="checkbox"/> C4 | <input type="checkbox"/> CEA | <input type="checkbox"/> Rotavírus |
| <input type="checkbox"/> Glicose | <input type="checkbox"/> F. Alcalina | <input type="checkbox"/> IgA | <input type="checkbox"/> PPD | <input type="checkbox"/> Parasitológico |
| <input type="checkbox"/> Uréia | <input type="checkbox"/> Gama GT | <input type="checkbox"/> IgG | <input type="checkbox"/> T3 | <input type="checkbox"/> Bacterioscopia |
| <input type="checkbox"/> Creatinina | <input type="checkbox"/> Amilase | <input type="checkbox"/> IgM | <input type="checkbox"/> T4 | <input type="checkbox"/> Pesq. Fungos |
| <input type="checkbox"/> Sódio | <input type="checkbox"/> Colesterol T/F | <input type="checkbox"/> IgE Total | <input type="checkbox"/> T4 Livre | <input type="checkbox"/> Pesq. BAAR |
| <input type="checkbox"/> Potássio | <input type="checkbox"/> Triglicerídios | <input type="checkbox"/> VDRL | <input type="checkbox"/> TSH | <input type="checkbox"/> Urocultura |
| <input type="checkbox"/> Cálcio | <input type="checkbox"/> Ácido Úrico | <input type="checkbox"/> FTA-ABS | <input type="checkbox"/> Prolactina | <input type="checkbox"/> Coprocultura |
| <input type="checkbox"/> Fósforo | <input type="checkbox"/> Proteínas T/F | <input type="checkbox"/> Toxo G/M | <input type="checkbox"/> LH | <input type="checkbox"/> Hemocultura |
| <input type="checkbox"/> Magnésio | <input type="checkbox"/> Ferro | <input type="checkbox"/> Rubéola G/M | <input type="checkbox"/> FSH | <input type="checkbox"/> Cultura Geral |
| <input type="checkbox"/> Cloretos | <input type="checkbox"/> Ferritina | <input type="checkbox"/> Citomégalo G/M | <input type="checkbox"/> Testosterona | <input type="checkbox"/> Cultura Fungos |
| <input type="checkbox"/> Gasometria A | <input type="checkbox"/> Mucoproteínas | <input type="checkbox"/> Monoteste | <input type="checkbox"/> Progesterona | <input type="checkbox"/> Cultura BAAR |
| <input type="checkbox"/> Gasometria V | <input type="checkbox"/> Proteínuria 24h | <input type="checkbox"/> HIV | <input type="checkbox"/> Estradiol | <input type="checkbox"/> TSA |

Outros: _____

Material para Exame Microbiológico: _____

Faz uso de antibiótico? _____

Anátomo Patológico

Material: _____

Diagnóstico: _____

Breve História Clínica: _____

Data: ____/____/____

Médico - CRM _____

ELETROCARDIOGRAMA

RITMO: _____ FREQÜÊNCIA CARDÍACA: _____ SAQRS: _____

P	PR	QRS	QT	QTc

ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS

CONCLUSÃO

CARDIOLOGISTA

CARIMBO

ASSINATURA

DATA: ____ / ____ / ____

D 1

D 2

D 3

a VR

aVL

aVF

V 1

V 2

V 3

V 4

V 5

V 6

OBSERVAÇÕES DO ANESTESISTA							
PESO	kg	ALTURA	cm	F.C.	BAT. MIN.	PRES. ARTERIAL	X
HEMATIAS		HEMOGLOBINA:			HEMATÓCRITO		% ASA
ALTERAÇÕES CARDIOLÓGICAS							
ALTERAÇÕES PULMONARES							
OUTRAS ALTERAÇÕES							
ANESTESIA							
TIPO:	DATA		/	INÍCIO	:	MIN. FINAL	:
ANESTESISTA:						CRM	

OBSERVAÇÕES DO CIRURGIÃO							
SALA	<input type="text"/>						
DIAGNÓSTICO PRÉ-OPERATÓRIO:							
							CID
OPERAÇÃO:							
							AMB
							AMB
							AMB
ACIDENTE CIRÚRGICO	NÃO	<input type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	DESCREVA:		
BIOPSIA DE CONGELAÇÃO	NÃO	<input type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	DIAGNÓSTICO:		
FOI SOLICITADO EXAME ANATOMOPATOLÓGICO	NÃO	<input type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>			
DIAGNÓSTICO PÓS-OPERATÓRIO:							
							CID:
ENCAMINHAMENTO IMEDIATO APÓS O ATO CIRÚRGICO							
QUARTO	<input type="checkbox"/>	CTI	<input type="checkbox"/>	RESIDÊNCIA	<input type="checkbox"/>	ÓBITO NO ATO CIRÚRGICO	<input type="checkbox"/>
CIRURGIÃO:						CRM	
ASSISTENTE:						CRM	
ASSISTENTE:						CRM	
INSTRUMENTADORA:						MATRÍCULA HDH	
(SE NECESSÁRIO DESCREVER A CIRURGIA NO VERSO)							

ETIQUETA

Nº 109377

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Raios X | <input type="checkbox"/> Ultrasonografia |
| <input type="checkbox"/> Tomografia Computadorizada | <input type="checkbox"/> ECG |
| <input type="checkbox"/> Ressonância Magnética | <input type="checkbox"/> Ecocardiografia |
| <input type="checkbox"/> Densitometria Óssea | <input type="checkbox"/> Hemodinâmica |
| <input type="checkbox"/> Eletroencefalografia | <input type="checkbox"/> Endoscopia Digestiva |

Outro _____

ETIQUETA

Nº 109377

Dados clínicos

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Raios X | <input type="checkbox"/> Ultrasonografia |
| <input type="checkbox"/> Tomografia Computadorizada | <input type="checkbox"/> ECG |
| <input type="checkbox"/> Ressonância Magnética | <input type="checkbox"/> Ecocardiografia |
| <input type="checkbox"/> Densitometria Óssea | <input type="checkbox"/> Hemodinâmica |
| <input type="checkbox"/> Eletroencefalografia | <input type="checkbox"/> Endoscopia Digestiva |

Outro _____

Data ____/____/____ Médico - CRM _____

DM



ART - ANÁLISE DE RESULTADOS DO TRABALHO

Nome: CRISTYANE LOUIZE WERLANG

Registro: 3095-0

Data: 07/12/2005

Cargo: CORDENADORA DO SETOR

Setor: PEDIATRIA

Atividade Principal:

Coordenar a atividade de enfermagem na Pediatria.

1. Fatores Condicionantes:

- Aprovação da direção;
- Comprometimento da equipe multidisciplinar ;

3. Descrição dos Objetivos**4. Respons. Conjugada****5. Dimensão dos Resultados****6. % de Import.****7. Grau Mat.**

1 – Implementar Fichas Técnicas de Procedimento de Enfermagem específica de Pediatria até 30/06/2006 (ver anexo I)

-Enfº Márcio
-Enfª Juliane
-Enfª Gorette
-Mônica

**Elaborado minuta das fichas técnicas (50%)
20%**

40%

M3

2 – Confeccionar panfletos orientativos de pré e pós operatório, específico da Pediatria. 31/12/06(ver anexo II)

-Enfº Márcio
-Enfª Juliane
-Enfª Gorette
-Mônica
-Maria José -
Pró-Humano
-Equipe UIA

Levantado juno aos CIPE o nº de cirurgias no HDH (25%) 7,5%

30%

M3

3 –Reformular Brinquedoteca (sala de recreação) até 31/12/06 (ver anexo III)

-EnfºMárcio
-Voluntária
Cristiane
-Mª José – Pró
Humano

- **Realizado levantamento de brinquedos;**
- **Cadastrado novas voluntárias;**
- **Solicitado o móvel e a compra dos brinquedos. (70%)
21%**

30%

M2

Percentual Geral de atingimento dos resultados:

Semestral (48,5%) Anua ()

Aprovação Ocupante

Aprovação Superior

Aprovação Diretoria

ANEXOS ART

Anexo I

Este objetivo é uma continuidade do ART 2005

1. Compreende nas seguintes etapas:

- a) Elaborar minuta das fichas técnicas de procedimentos de enfermagem exclusivas para Pediatria. 50% **alcançado**
- b) Descrever as fichas técnicas de procedimentos de enfermagem exclusivas para Pediatria e implantar junto ao SGQ. 25%
- c) Treinar 100% da equipe de enfermagem da Pediatria. 25%

Anexo II

1. Compreende nas seguintes etapas:

- a) Fazer o levantamento de Cirurgias Pediátricas realizadas no HDH. 25%
alcançado
- b) Elaborar panfleto piloto, para possível aprovação da direção. 25%
- c) Confeccionar panfletos e implantar junto ao SGQ. 25%
- d) Treinar 100% da equipe de enfermagem da Pediatria. 25%

Anexo III

1. Compreende as seguintes etapas:

- a) Realizar levantamento de brinquedos existentes na Pediatria. 25%
alcançado
- b) Cadastrar voluntárias para trabalhar com a brinquedoteca. 25% **alcançado**
- c) Fazer uma lista de brinquedos a serem adquiridos para Pediatria. 15%
alcançado
- d) Organizar sala de recreação, conforme a necessidade. 5%
- e) Aprovação da compra ou industrialização do móvel. 30%